

Avioneta abatida em Ulongué

Encontrados corpos de quatro ocupantes

N.
11/11/87

... E documentos escritos em inglês

♦ Agência malwiana anuncia desaparecimento de um avião

Uma fonte militar moçambicana disse, ontem em Maputo, que foram encontrados quatro corpos nos escombros da avioneta abatida pelas Forças Armadas de Moçambique, na última sexta-feira, em Ulongué, no distrito de Angónia, em Tete. Os quatro ocupantes eram todos de cor branca.

A mesma fonte acrescentou que nos destroços da avioneta foram encontrados documentos escritos em inglês e ainda não há dados sobre a identificação do aparelho, que foi abatido cerca das 8.30 horas quando sobrevoava, a baixa altitude, o quartel de Ulongué, zona norte de Angónia, um distrito fronteiriço com o Malawi.

Entretanto, a Agência de Informação de Moçambique citando a agência portuguesa LUSA escreve que a documentação encontrada nos destroços do aparelho «é comprometedora».

Anteriormente, uma fonte militar provincial havia denunciado que o espaço moçambicano era constantemente violado por aviões não identificados.

A AIM escreve que a agência noticiosa do Malawi (MANA) anunciou o desaparecimento de um avião «Skyvan» com o número de registo 7QY-MB e com dez passageiros a bordo. Esse aparelho terá saído de Blantyre com destino a Lilongwe, onde deveria ter chegado às 8.56 horas da manhã de sexta-feira.

As mesmas informações dão ainda conta que a MANA revelou que o avião teria partido de Blantyre uma hora antes e tinha sido fretado pelas Linhas Aéreas Malawianas pela Companhia Ethanol, Ltd. do Malawi.

O «Skyvan» da «Air Malawi», com o número de voo 936, transportava a bordo R. H. Jager, director executivo da Ethanol, W. Salima, director-administrativo da Ethanol, A. Ramsey, gerente-geral da Corporate Banking Service» nos escritórios centrais do Banco Nacional do Malawi, C. Everitt, gerente da delegação de Victória do Banco Nacional do Malawi, C. Tomaselli, gerente-geral do «Malawi Distilleries», A. Kasambala, director de produção da «Malawi Pharmacies», W. R. Makhalira, controlador-adjunto do Departamento de Alfândegas, H. Mukiwa, piloto da «Air Malawi» e a senhora D. Masina, hospedeira de bordo.

As autoridades moçambicanas anunciaram anteriormente que nos destroços do avião tinha sido encontrado o corpo do piloto, não tendo havido até ao fim de sexta-feira qualquer indicação de que o avião abatido tivesse outras pessoas a bordo.

A MANA, citando «fontes aeronáuticas», afirma que «o avião não procedeu ao contacto obrigatório com o controlo de terra a meio do caminho da viagem».

Esta agência escreve que o avião se dirigia a Lilongwe via Dwanawa, no lago Malawi.

A MANA adianta que o Governo malawiano contactou as autoridades moçambicanas sexta-feira de manhã para ajudarem a procurar o aparelho.

Porém, até aqui não há qualquer informação sobre o paradeiro dos passageiros mencionados pelo Governo malawiano. — (AIM).